(17)

Te juro

Pedro Homem de Mello

(Alain Oulman)

Meus olhos eram mesmo água – Te juro

Lustro de brilho vidrado – Te juro

Meus olhos eram mesmo água

Verde claro

Verde escuro

Três barquinhos de brinquedo – Te juro

Fui botando todos eles – Te juro

Naquele rio tão puro

Naquele rio tão puro

Veio vindo a ventania – Te juro

As águas mudam seu brilho

Quando o tempo é inseguro

Quando o tempo é inseguro – Te juro

Quando as águas escurecem

Todos os barcos se perdem

Entre o passado e o futuro

Entre o passado e o futuro

São dois rios os meus olhos – Te juro

Noite e dia correm, correm – Te juro

Mas não acho o que procuro

Mas não acho o que procuro